

**ORGULHO PCD: ARTE, PROTESTO E REPRESENTATIVIDADE NO
PALÁCIO DAS ARTES EM PRAIA GRANDE**

Jeniffer Farias de Souza

Resumo simples apresentado ao **I Congresso Internacional sobre Deficiência da USP** como requisito para avaliação, fruto do clipe da artista Jenny Farias.

Autora

Jeniffer Farias de Souza – Psicóloga Clínica, Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos, Mestre em Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas. Conselheira no Conselho dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Santos, representando o Conselho Regional de Psicologia.

Palavras-chave

Capacitismo; representatividade; orgulho PcD; hip hop; ativismo cultural.

Apresentação

O videoclipe “Orgulho PcD” é uma produção de hip hop que reúne mais de 100 pessoas com deficiência no litoral paulista. A obra denuncia o capacitismo e afirma identidades PcD, ocupando artisticamente o Palácio das Artes. O orgulho é convocado como ferramenta de resistência e transformação social.

Objetivos

Fortalecer identidades PcD, promover orgulho e combater o silenciamento imposto pelo capacitismo, provocando reflexões públicas sobre exclusão estrutural e garantindo diversidade dentro do movimento Hip Hop.

Argumento

A narrativa mostra uma mulher com deficiência que, ao ouvir notícias sobre violências capacitistas, pega um cartaz e sai às ruas. No caminho, encontra outras PcDs e mães atípicas rumo ao Palácio das Artes, onde ocorre um protesto coletivo. O hip hop é usado como linguagem de denúncia e resistência. A obra também mostra pessoas com deficiência protestando de casa, reafirmando que existir é um ato político.

Ficha Técnica

Proponente: Jeniffer Farias. Direção: Bryan Ferreira. Direção Artística: Kleber Fernando. Roteiro: Bárbara Paiva. Fotografia: Rayanni Costa. Produção Musical: DJ Cuco. Música original: Jeniffer Farias e Tiaguinn. Libras: Tainá. AD: Cris Kenne.

Prévia do material

Link com Libras e legenda: <https://youtu.be/iHCIMuLTCQ0>

Versão com audiodescrição: <https://youtu.be/lm1-hCCf-2M>

Agradecimentos

Às mais de 100 pessoas com deficiência envolvidas, aos coletivos parceiros e a todos que acreditaram na potência desta arte coletiva.

Eixo temático prioritário

Eixo 5: Arte, Cultura, Lazer e as pessoas com deficiência no contexto urbano: relatos de experiências nos territórios.

Eixo temático secundário

Eixo 6: Vida Digna e Boa na Cidade: acesso, acessibilidade e enfrentamento de barreiras e das expressões do capacitismo no mundo atual.

Fonte de financiamento

Lei Paulo Gustavo – Ministério da Cultura, Governo Federal.
Prefeitura de Praia Grande-SP (Edital nº 20/2023).

Conflito de interesses

As autoras declaram não haver conflitos de interesse.